

O DEFICIENTE FÍSICO NA FILATELIA PARTE V – LOUIS BRAILLE E A ESCRITA BRAILLE

por Dr.Roberto Antonio Aniche
www.robortoaniche.com.br



Louis Braille nasceu em 4 de janeiro de 1809 em Coupvray, na França, a cerca de 40 km de Paris (fig.1). Seu pai, Simon-René Braille foi um fabricante de arreios e selas. Aos três anos, provavelmente ao brincar na oficina do pai, Louis feriu-se no olho esquerdo com uma ferramenta pontiaguda. A infecção que se seguiu ao ferimento alastrou-se ao olho direito, provocando a cegueira total.

Na tentativa de que Louis tivesse uma vida o mais normal possível, os pais e o padre da paróquia, Jacques Pallury, matricularam-no na escola local. Louis tinha enorme facilidade em aprender o que ouvia e em determinados anos foi selecionado como líder da turma. Com 10 anos de idade, Louis ganhou uma bolsa do Institut Royal des Jeunes Aveugles de Paris (Instituto Real de Jovens Cegos de Paris, fig.2).



O fundador do instituto, Valentin Haüy, foi um dos primeiros a criar um programa para ensinar os cegos a ler. As primeiras experiências de Haüy envolviam a gravação em alto-relevo de letras grandes, em papel grosso. Era possível ler nestes papéis, mas impossível escrever, dadas as dimensões do papel e das letras.



Em 1821, quando Louis Braille tinha somente 12 anos, Charles Barbier, capitão reformado da artilharia francesa (fig.3), visitou o instituto onde apresentou um sistema de comunicação chamado de escrita noturna, também conhecido por Serre e que mais tarde veio a ser chamado de sonografia. Tratava-se de um método de comunicação tátil que usava pontos em relevo dispostos num retângulo com seis pontos de altura por dois de largura, totalizando 12 pontos e que tinha aplicações práticas no campo de batalha, quando era necessário ler mensagens sem usar a luz que poderia revelar posições. Assim, era possível trocar ordens e informações de forma silenciosa.

"Se os meus olhos não me deixam obter informações sobre homens e eventos, sobre ideias e doutrinas, terei de encontrar uma outra forma."

Louis Braille

Braille viu neste tipo de comunicação secreta uma chave para desenvolver a escrita, passando dois anos entendendo e simplificando o sistema. Por fim desenvolveu um método eficiente e elegante que se baseava numa célula de apenas três pontos de altura por dois de largura. Braille, em seguida, melhorou o seu próprio sistema, incluindo a notação numérica e musical. Em 1824, com apenas 15 anos, Louis Braille terminou o seu sistema de células com seis pontos. Pouco depois, ele mesmo começou a ensinar no instituto e, em 1829, publicou o seu método exclusivo de comunicação que hoje tem o seu nome. Exceto algumas pequenas melhorias, o sistema permanece basicamente o mesmo até hoje.

O Braille é lido da esquerda para a direita, com uma ou ambas as mãos. Cada célula Braille permite 63 combinações de pontos. Assim, podem-se designar combinações de pontos para todas as letras e para a pontuação da maioria dos alfabetos. Vários idiomas usam uma forma abreviada de braille, na qual certas células são usadas no lugar de combinações de letras ou de palavras frequentemente usadas. Algumas pessoas ganharam tanta prática em ler braille que conseguem ler até 200 palavras por minuto.

Apesar de tudo, levou tempo até essa inovação ser aceita. As pessoas com visão não entendiam quão útil o sistema inventado por Braille podia ser, e um dos professores principais da escola chegou a proibir seu uso pelas crianças. Felizmente, tal decisão teve efeito contrário ao desejado, encorajando as crianças a usar o método e a aprendê-lo em segredo. Com o tempo, mesmo as pessoas com visão acabaram por perceber os benefícios do novo sistema. No Instituto o novo código só foi adotado oficialmente em 1854, dois anos após a morte de Braille, provocada pela tuberculose em 6 de Janeiro de 1852, com apenas 43 anos.



O Brasil emitiu o primeiro selo em Braille no mundo em 7 de agosto de 1974, sobre a 5ª Assembléia Geral do Conselho Mundial para o Bem-Estar do Cego, na realidade um bloco, com a frase "O homem cego é um cidadão participante" (fig.4).

O mundo comemora, através da Filatelia, a enorme contribuição com que este grande homem, Louis Braille, um deficiente visual que não aceitou as suas limitações, presenteou o mundo. São centenas de selos, blocos e cartões homenageando o homem e a sua criação de um alfabeto alternativo para os cegos (figs. 5 a 7).

ALFABETO BRAILLE

El Sistema Braille no es un idioma, sino un alfabeto. El Braille consiste en celdas de seis puntos en relieve, organizadas como una matriz de tres filas por dos columnas, que convencionalmente se numeran de arriba abajo y de izquierda a derecha, a esta celda se le conoce también con el nombre de signo generador.

Signo generador

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
k	l	m	n	ñ	o	p	q	r	s
t	u	v	x	w	y	z	Mayúscula	ü	

*Al agregar este prefijo a la letra deseada se obtiene como resultado la letra en mayúscula.

Vocales sin acento

a	e	i	o	u
---	---	---	---	---

Vocales con acento

á	é	í	ó	ú
---	---	---	---	---

Serie numérica

Prefijo número	1	2	3	4	5
	6	7	8	9	0

Signos de puntuación

.	:	-	?
!	*	()

Centro Nacional de Recursos para la Educación Inclusiva
 Teléfono: (506) 2528-1900. Correo electrónico: info@cenarec.go.cr
 Dirección: Guabape, San José, 100 metros al este del cementerio.
 www.cenarec.go.cr

Bibliografía:

- Catálogo de Selos do Brasil RHM 59ª edição, 2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Louis_Braille
<https://www.istockphoto.com/br/vetor/vers%C3%A3o-em-ingl%C3%AAs-do-alfabeto-braille-gm888116510-246393590>
<https://www.facebook.com/cenareccr/posts/afiches-alfabeto-braille-y-lesco-por-favor-lea-la-nota-seguida-de-las-im%C3%A1genes-d/1266588263420252/>
https://www.appl-lachaise.net/appl/article.php3?id_article=2440
<http://www.leparisien.fr/paris-75007/paris-l-institut-national-des-jeunes-aveugles-ouvre-ses-portes-08-03-2017-6744564.php>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Barbier
<http://fraternosanjosdeluz.blogspot.com/2012/03/>
<https://www.filatelista-tematico-blog.net/selos-postais-em-braille/>

IMAGENS

- Fig. 01 – Louis Braille, selo da Índia, 2009
 Fig. 02 – Institut National des Jeunes Aveugles
 Fig. 03 – Charles Barbier
 Fig. 04 – Brasil, bloco 37, primeiro selo em Braille do mundo
 Fig. 05 – Alfabeto Braille
 Fig. 06 – Portugal, bloco em Braille, 2009
 Fig. 07 – Brasil, FDC, 1979

